

FAMÍLIAS DE ARANHAS (ARACHNIDA: ARANEAE) EM ÁREAS DEARENIZAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Aline Oliveira^{1,2} e Ricardo Ott (orient.)¹

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN-FZBRS); ²Centro Universitário La Salle; alinearacno@gmail.com, rott@fzb.rs.gov.br.

Inventários faunísticos são essenciais para avaliar a qualidade ambiental. A ordem Araneae constitui um dos grupos de predadores dominantes no solo e sua importância para a estabilidade dos ecossistemas é indiscutível, respondendo rapidamente a modificações do meio. O processo de arenização, ocorrente no sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de São Francisco de Assis, é um fenômeno natural associado à natureza arenítica dos solos daquela região. Este fenômeno é desencadeado por processos erosivos de natureza eólica e hídrica e acelerado pela ação antrópica, especialmente pela retirada da vegetação. Este trabalho insere-se no projeto “Bioma Pampa: a fragmentação de habitat sobre comunidades de invertebrados em áreas de arenização do Rio Grande do Sul” que visa estudar os efeitos da fragmentação ocasionada pelo avanço dos areais em áreas de mata e campo nativos do Bioma Pampa. Os objetivos são: Inventariar a fauna de aranhas até o nível de família, comparar a diversidade de aranhas nas áreas estudadas, fornecer dados sobre a distribuição geográfica e contribuir para o conhecimento da taxonomia de Araneae. As coletas foram realizadas sazonalmente contemplando as quatro estações. As metodologias para coleta de aranhas foram guarda-chuva entomológico para vegetação arbórea-arbustiva, busca visual em áreas de mata e campo e armadilhas de queda para o solo arenoso, típico da região. Foram estabelecidos 12 transectos contemplando os ecótonos mata-campo, mata-areia e areia-campo, areia-pedra, totalizando 120 amostras de solo. A triagem e análise dos dados foram, até o momento, das armadilhas de queda. O material está sendo depositado na coleção do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN-FZBRS) e a determinação taxonômica se dará a partir de bibliografia especializada e comparação com exemplares identificados e tombados nesta coleção. Foram triados até o momento 260 indivíduos distribuídos em 15 famílias. Lycosidae correspondeu a 50% da abundância total, seguida de Linyphidae (24,2%) e Araneidae (5,8%). Amaurobidae, Hahniidae, Miturgidae, Oxyopidae e Thomisidae foram raras, representadas por um indivíduo cada. A partir das estratégias de caça, as famílias de aranhas foram classificadas em guildas, sendo predominante as errantes (N=161) sobre as tecelãs (N=99). Os ambientes com maior riqueza de famílias foram o campo (S=8) e a mata (S=10). No ambiente areia registraram-se apenas quatro famílias.

(Apoio: PIBIC-CNPq)